



FOTO DR

PARQUE ECOLÓGICO

Percurso vão ter limpeza periódica

A Câmara Municipal do Funchal vai assegurar a limpeza periódica dos percursos pedestres do Parque Ecológico, já a partir deste mês.

Por **Iolanda Chaves**

ichaves@jm-madeira.pt

Cerca de 106 mil euros foi quanto custou à Câmara a aquisição de serviços de desmatção, desobstrução, manutenção e recuperação de caminhos pedestres no concelho, que serão executados periodicamente ao longo de todo o ano de 2021.

A autarquia conta arrançar com estes trabalhos ainda este mês. Esta iniciativa, segundo Miguel Silva Gouveia, visa garantir a limpeza e as condições de segurança na maioria dos trajetos da rede de percursos pedestres do Parque Ecológico do Funchal, com ênfase nos percursos recomendados.

“Pretendemos garantir, igualmente, a limpeza de uma faixa de gestão de combustíveis nas principais redes viárias do Parque e manter a rede de drenagem das águas pluviais devidamente desobstruída”, afirma o presidente da edilidade ao JM.

A intervenção contempla trabalhos em percursos usados pelos funcionários camarários, visando a conservação da natureza e manutenção das nascentes, como acontece, por exemplo, nos Tornos Altos e na Vereda do Apartamento, percursos esses que são também fre-

quentados por caminheiros locais experientes. Os trabalhos contratados são bastante diferenciados, consoante a zona de intervenção.

Em 2019, o Município recuperou 12,8 km de caminhos pedestres no Parque Ecológico, num investimento que ascendeu a 361 mil euros, apoiado pelo PRODERAM 2020. Feito o trabalho de recuperação, impõe-se à autarquia assumir a manutenção dos referidos percursos.

“Tão importante como recuperar, é depois manter o trabalho feito, pelo que continuamos a fazer aquilo que nos compete, num trabalho fortemente comprometido com a preservação do património natural do concelho, com ganhos em termos de prevenção e segurança, mas também ao nível do bem-estar e da promoção de hábitos de vida saudáveis”, sublinha o autarca, ele próprio um amante das caminhadas na Natureza.

Caminhos alvo de intervenção

Serão alvo de intervenção o PR3 – Pico do Areeiro – Ribeira das Cales; PR 3.1 – Ribeira das Cales ao Terreiro da Luta; PR 4 – Poço da Neve – Casa do Barreiro; (Nova Ligação) ao PR4 Ribeira das Cales – Portão Norte do Caminho florestal da Casa do Barreiro – Levada do Barreiro. Em 2021, serão realizadas em todos eles quatro intervenções de desmatção, desobstrução e limpeza de material vegetal. Outros percursos serão também intervencionados, nomeadamente o Caminho Florestal da Casa do Barreiro – Caminho dos Tornos Altos – Ponte do Pisão – Levada dos Tornos – Antiga Estação de Tratamento de Águas dos Tornos – Caminho dos Tornos, que será limpo três vezes ao longo deste ano, numa extensão aproximada de 4500 metros. O Caminho Reverendo Padre Eugénio Borgonovo será intervencionado também três vezes, ao longo dos seus 1350 metros, o mesmo acontecendo com a Vereda e a Levada do Bom Sucesso (extensão aproximada de 3500 metros). Finalmente, o itinerário Levada do Barreiro – Vereda do ‘Apartamento’ – Vale da Ribeira de Santa Luzia – Levada do Barreiro – Caminho Eira do Serrado, com cerca de 4000 metros por limpar, será desobstruído duas vezes ao longo do corrente ano.



CRISE

Vinho Madeira com quebra de quatro milhões Pág. 17

OCORRÊNCIAS

Homem apanhado em flagrante já tem 18 processos Pág. 10

CULTURA

Eventos reduzidos a cinco pessoas até ao fim do mês Pág. 26

SOLIDARIEDADE

Instituições com reforço de 250 mil euros

Augusta Aguiar garante mais verbas para o combate à pandemia. Pág. 8



AMBIENTE

Câmara do Funchal investe mais de 100 mil no Parque Ecológico

Autarquia contratou serviço para desmatção, limpeza e manutenção de caminhos pedestres. Pág. 9

Pediatria acompanha crianças com covid

Os pediatras do SESARAM ofereceram-se para ajudar no acompanhamento de crianças e jovens com covid-19 ou com contactos diretos com doentes. Só este mês foram registadas mais de 400 crianças infetadas na Madeira ■ Região conta mais 123 positivos e 79 recuperados. Pág. 4 a 7

Bares da poncha na mão dos clientes

Reportagem do JM confirma incumprimentos de consumidores que não usam máscaras, bebem à porta dos bares e ignoram outras regras. Donos de estabelecimentos na Serra de Água, no Funchal e no Poiso admitem que nem sempre conseguem controlar abusos. Págs. 6 e 7

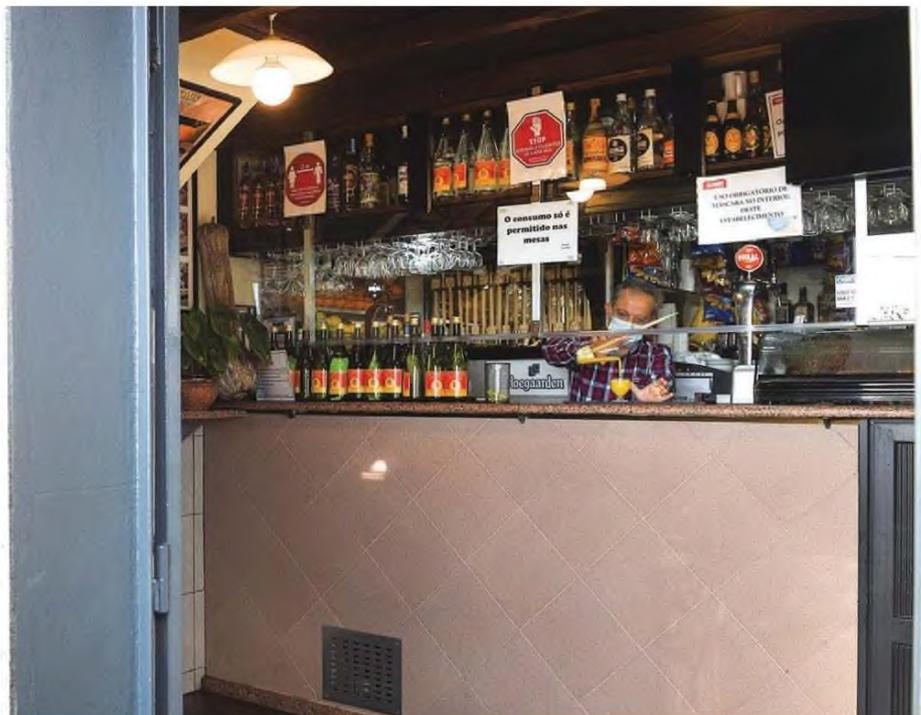


FOTO IDIANA SOUSA

Hotelaria rejeita fechar

A ACIF sugeriu o encerramento da hotelaria para que as empresas possam ter acesso ao lay-off. Porém, a ideia não convence o setor. Diretores de quatro grupos madeirenses revelam ao JM que esse não é o caminho. E apontam alternativas. Pág. 15